

PARASHÁ 06 TOLDOT
Bereshit/Gn. 25:19 – 28:9



Aliyot de la Torá:

- | | |
|-----------------|-------------------|
| 1. 25:19 – 26:5 | 5. 26:30 – 27:27 |
| 2. 26:6-12 | 6. 27:28 – 28:4 |
| 3. 26:13-22 | 7. 28:5-9 |
| 4. 26:23-30 | 8. Maftir: 28:7-9 |

Haftará: Malaquías 1:1 – 2:7 – **Brith ha'Jadashá:** Marcos 9:14 – 10:31

Toldot = Plural de "toldá" que significa "generación", "descendiente", "crónicas..."

Toldot, (תולדות - hebraico para "gerações" ou "descendentes", a segunda palavra e a primeira palavra distintiva na parashá) é a sexta porção semanal da Torá (שְׁשֵׁי פָרָשָׁה, *parashá*) dentro o ciclo anual judaico de leitura da Torá. A parashá narra o conflito entre Jacó e Esav, Yitzchak passando sua esposa Rivkah como sua irmã, e a bênção de Yitzchak para seus filhos.

Constitui Beresheet/Gn. 25:19-28:9. A parashá é composta de 5.426 letras hebraicas, 1.432 palavras hebraicas, 106 versos e 173 linhas em um pergaminho da Torá (הַסֵּפֶר תּוֹרָה, *Séfer Torá*).[1] Os judeus leem sexto sábado após Simchat Torá, geralmente em novembro, ou raramente no início de dezembro.

.....

Antes de compartilhar uma aplicação muito prática para o nosso dia a dia, deixe-me começar com alguns dados muito interessantes que devemos levar em consideração para abrir caminho para um melhor entendimento. prática de cidra desta semana.

.....

Isaac e Rebeca são casados e Rebeca é estéril. Então Isaque ora a Deus por ela, e ela fica grávida de gêmeos. É uma gravidez difícil, pois as crianças lutam no útero. Os intérpretes rabínicos retratam Esaú tentando sair quando Rebeca passou por locais de adoração de ídolos, enquanto Jacó tentou sair quando ela passou por locais de estudo da Torá. E então chegamos às palavras que, para mim, saltaram do pergaminho:

**וַיִּתְרַצְצוּ הַבָּנִים, בְּקֶרֶב בְּהָ, וַתֹּאמֶר אִם-כֵּן,
לְמָה זֶה אֲנִי כִי; וַתֵּלֶךְ, לַדְּרֹשׁ אֶת-יְהוָה.**

*“Ela disse: Se sim, por que eu existo?
e ela foi para Consultarao Eterno.*

E o Eterno respondeu-lhe.” Beresheet/Gn. 25:22, 23

לדְרֹשׁ – exigir, processar

A Torá registra a consulta de Rivkah com o Eterno com o verbolidros, quer dizer, processar qualquer exigem. Muito forte, mas mesmo assim ele obteve uma resposta, e esta resposta foi explorada por todos os grandes exegetas e estudiosos. Milhares de páginas foram escritas sobre esta resposta. Eu diria que todos nós temos experiências em curso ligadas a esta resposta. E mais, uma resposta profética e cheia de conteúdo.

A dimensão da resposta de D'us é mais significativa do que a mente humana pode compreender. à primeira vista: Deus explica que a luta que ocorre em seu ventre continuará no mundo, e que a gêmea mais velha (*Esav*) atenderá o menor (*Yaakov*). Isso explica muito do que acontece a seguir e sugere que o ato de duplicidade de Rebekah, no qual ela engana seu marido para dar a Yaakov a bênção que ele queria para Esav, está na verdade seguindo a direção de D'us.

Antes de mergulhar no conteúdo da demanda de Rivkáh, deve nos surpreender e comover é o simples fato do diálogo. Rivkáh, em um momento desafiador de sua vida, faz a D'us uma pergunta relacionada à própria natureza de sua existência: Por que estou aqui? Por que isso está acontecendo? Porque eu? E o mais incrível é que D'us responde a ele.

Por milênios, os intérpretes abafaram a franqueza desse diálogo. Rivkah o processou | dois Deus uma explicação do que estava acontecendo. Bem, é mais fácil entender a reação dessa mulher, se decidirmos aceitar que o processo foi aberto na Yeshiva de Shem e Ever, uma antiga escola de ensino judaico onde, nos diz o Midrash, Yaakov lutou para sair o útero. Ou, na opinião de Rashbam, ao *profetas* Ou, na opinião do Ramban, ela rezava. Ou, teria sido diretamente para D'us (Kli Yakar). Você vê que cada sábio contribui com uma opinião diferente. Assim como todos podem estar certos, no entanto, a Torá apenas nos diz que Rivkáh exigiu e/ou exigiu uma explicação de Kadósh Baruch Hu e, o mais surpreendente, Ele respondeu.

Não encorajo você a processar, muito menos exigir, mas quero que entenda queo Santo Bendito seja, não negará resposta a uma mulher atribulada, ou aflita por alguma situação de adversidade. Mas também não os encorajo a ficarem calados diante de Di-s diante das dificuldades comuns com seus filhos. Uma mulher, nossa mãe Rivkáh, nos deixou um exemplo.

Primeiramente, seria preciso entender que não se tratava de uma demanda caprichosa ou curiosa de uma mulher incomodada com o que estava acontecendo em sua vida com os filhos ainda no ventre.

A interpretação é uma ferramenta fundamental quando abordamos um texto antigo. E, de fato, temos outros exemplos na Bíblia em que "pedir a D'us" na verdade significa perguntar a um profeta. Pode-se argumentar que não é totalmente óbvio o que significa perguntar a D'us, e há uma riqueza de interpretações que sugerem que essa indagação assume a forma de reflexões filosóficas ou orações. Mas, às vezes, estamos tão focados no significado interpretativo que perdemos o significado óbvio. E o significado óbvio deste texto é que Rivkah aborda D'us com uma pergunta e D'us a responde.

Ainda mais significativo, Rebecca é a primeira pessoa na Torá a iniciar uma conversa com Deus. Adão, Eva, Noé: todos respondem às perguntas de D'us ou respondem aos comandos de D'us, mas ninguém inicia o contato. Mesmo Avraham, que é famoso por responder *hiineini* ("aqui estou!") Ao chamado de D'us, ele não inicia a conversa. Abraham desafia D'us sobre a destruição de Sodoma e Gemorah, mas somente depois que D'us compartilha o plano divino com ele, abrindo a porta para a resposta de Abraham. É Rivkáh, numa luta muito corporificada e pessoal, quem pede uma resposta a Di-s e a recebe.

E assim, a Parasha Toledot contém um exemplo poderoso da voz de uma mulher, uma voz humana, com coragem de clamar a Di-s e exigir uma resposta. Rivkáh está preocupada com seus filhos. Ela está preocupada com a própria vida. Ele quer saber por que sofre. E ele não leva sua pergunta a um estudioso ou profeta. Ela não o inclui em filosofia ou oração. Ela fala diretamente com D'us. Como tantas mulheres depois dela, elas são incompreendidas. Mas D'us entende e D'us responde.

Nossa Torá é ousada o suficiente para preservar a conversa de Rivkah com Deus. Que nós, criados à imagem divina, também nos esforcemos para ouvir e honrar todas as vozes. E que, assim como Rivkáh, tenham coragem de iniciar a conversa.

וַיַּעֲתֵר יִצְחָק לַיהוָה לְנֹכַח אִשְׁתּוֹ ,
כִּי עֲקָרָה הוּא; וַיַּעֲתַר לוֹ יְהוָה ,
וַתֵּהָר רִבְקָה אִשְׁתּוֹ .

*"E Yitzchak orou a Hashem, na frente de sua esposa,
porque [ela] era estéril; e Hashem aceitou sua oração, e sua
esposa Rivka ficou grávida. Beresheet/Gn. 25:21*

לְעֵתוֹר

solicitar, fazer uma petição

Laator/Pedido/Pedido

(Leitpalel/Rezar/Rezar)

Na frase "e [Hashem] aceitou sua oração", Rashi escreve: *"[Yitzchak] era muito insistente em sua oração. Ele estava parado em um canto e orando, e ela estava no canto oposto e orando".* Temos que entender porque não encontramos nenhum versículo que diga isso também *Avraham e Sarah oraram a Hakadosh Baruch Hu para lhes dar um filho. Em vez disso, quando ela viu que não poderia gerar, Sarah deu sua serva Hagar a Avraham, como diz o versículo (Bereshit 16:2):*

*"E Saray disse a Avram:
'Eis que Hashem me impediu de dar à luz.
Venha agora para Hagar, meu servo; talvez eu possa construir sobre ele.'
E Avram ouviu a voz de Saray."
Beresheet/Gn. 16:2*

Aparentemente, pode-se perguntar: por que Sara Imenu não se levantou em oração diante do Criador do mundo para merecer o fruto do ventre? Assim como Rivka, nossa mãe? Também poderíamos pedir respeito a Avraham Avinu, que se levantou e orou por pessoas desconhecidas, mesmo por os perversos de Sedom e Amora, insistindo com orações e súplicas para que Hashem tivesse pena deles. Sendo assim, por que ele também não orou por sua própria esposa, Sara, para que ela tivesse o mérito de dar à luz?

Da mesma forma, temos que entender por que Hakadosh Baruch Hu quis anunciar a Sarah sobre o nascimento de seu filho Yitzchak através de um anjo, que o enviou para notificá-lo, como diz o versículo... (Bereshit/Gen. 18:10)...

"E ele disse: 'Certamente, eu voltarei para você, neste tempo, no próximo ano, e eis que Sara terá um filho, tua esposa". Beresheet/Gn. 18:10

... enquanto Rivká Imenu, assim como Rajel Imenu, não tiveram o mérito de que um anjo veio anunciar que iam ter um filho, e tiveram que rezar muito e com insistência.

Deixe-me tentar explicar, Be'Ezrat haShem, da seguinte forma. Existem vários níveis em relação à qualidade da confiança no Criador do mundo.

Há quem diga que confia totalmente, mas no coração a sua confiança não é total.. Nesse caso, tudo o que a pessoa fala é da boca para fora, fala muito e confia pouco, e a prova é que gasta muito para conseguir o que quer; ele se preocupa e se preocupa em alcançar a meta. Se ele realmente tivesse confiança e segurança no Criador como ele diz, que tem total confiança em Hashem, Por que ele não está calmo e controlado, mas o dia todo pensando em como conseguir o que deseja? Essa é a prova de que sua confiança é frouxa e fraca.

Em um nível superior, está o homem que realmente confia e está seguro em Hashem de todo o coração, e ele tem fé Nele, que Ele tem o poder de conceder-lhe o que ele deseja e de ajudá-lo. Assim, sua boca e seu coração são um. No fundo de si mesmo, ele acredita que somente o Criador do mundo tem o poder de

ajudá-lo, faça apenas o mínimo em termos de esforço que você tem que despende. E, obviamente, esse esforço que ele investe não contradiz a qualidade de segurança que ele tem, pois foi assim que o Hakadosh Baruch Hu implantou na natureza do homem: o homem tem que fazer um esforço mínimo, mas sabendo que o principal é a sua confiança no Criador do mundo.

Há também um nível ainda mais elevado, em contraste com as qualidades mencionadas, o que é confiança plena e completa. A pessoa está completamente segura e confiante de que Hashem fará o que quiser e fará sua vontade, e ele não está disposto a fazer o menor esforço em favor do objetivo que deseja alcançar, porque sabe e confia de todo o coração que Hakadosh Baruch Hu o proverá. E mesmo quando toda uma era se passou e ele ainda não viu o que esperava, ele não se desespera ou teme porque sua confiança e segurança em seu Criador é total; ela tem certeza de que chegará o dia em que Hakadosh Baruch Hu realizará seus desejos e lhe dará o que ela deseja.

Quanto maior a retidão da pessoa, conseqüentemente será sua fé e sua segurança no Hakadosh Baruch Hu. Sara Imenu disse a si mesma que se Hakadosh Baruch Hu havia assegurado a Avraham que ele teria filhos com ela, então ele não precisava se preocupar; ela confiava e tinha certeza de que Hakadosh Baruch Hu iria realizar seu desejo. Por isso, ela não estava disposta a fazer nada, nem o menor esforço, em favor do que desejava, porque se ela rezasse e insistisse em orações e súplicas, isso implicava uma espécie de prova de que sua fé, sua segurança e sua confiança no Criador do mundo, eles não estavam completos, então ele temia que, se o fizesse, Hashem não cumpriria seu desejo. Portanto, ela também não pediu a seu marido Avraham que orasse e insistisse em súplicas; ele apenas concordou em deixá-lo se casar com Hagar, o que não desagradou. Não que ele tenha se casado!

Pelo contrário, ela disse: "talvez eu possa construir a partir dela", porque ela sabia que se ela tinha total confiança de que Hakadosh Baruch Hu lhe daria um filho, por que se preocupar com isso? Mais cedo ou mais tarde, Hashem cumpriria Sua palavra. Este foi o grande nível de fé de Sara Imenu.

Portanto, Sara teve o mérito de ter saído dela Yitzchak Avinu, de quem continuaria a dinastia do povo judeu, continuando com Yaakov Avinu, as doze tribos, etc., como assegurou Hakadosh Baruch Hu (Bereshit 21:13). : "de Yitzchak, será dito que você tem semente"; além disso, Yitzchak também seguiu o caminho sagrado de sua mãe. E quando Hakadosh Baruch Hu ordenou que ele subisse ao altar e estendesse seu pescoço para ser abatido, Yitzchak não questionou, nem hesitou, argumentando: "Se assim for, como a dinastia de Israel continuará de mim?" Em vez disso, ele se comprometeu com confiança e confiança em fazer a vontade de Hashem, assim como Ele havia ordenado, pois seguiu o caminho de seus pais sagrados Avraham e Sarah.

Sem dúvida, a sagrada Rivka Imenu e Rachel Imenu também tinham uma enorme confiança e segurança em Hakadosh Baruch Hu, e confiaram Nele de todo o coração, apenas não no mesmo nível de Sara Imenu, então Rivka sentiu que tinha que fazer um esforço para ter o mérito de gerar uma descendência que duraria, e ela se colocou em oração e súplica diante do Criador do mundo para dar a ela o mérito de ter filhos.

Em que nível de retidão e confiança estamos? Quanto confiamos nas promessas do Eterno? Quanto nós oramos? Assumimos aquela certeza de que Ele é poderoso para nos dar o que nos prometeu?

.....

Agora, com a ajuda dos céus, quero compartilhar com vocês uma sombra de Mashiach bem aqui dentro do nosso pasuk:

Yaakov e o Mashiach

"24Cumpridos os dias do parto, havia nela gêmeos seios.25A primeira saiu avermelhada, toda coberta de pelos, e chamaram de Esav.26E depois seu irmão saiu, com sua mão apertando o calcanhar de Esav, e eles chamaram Yaakov. Yitzhak tinha sessenta anos quando Rivkah deu à luz o Gêmeos."

Beresheet/Gn. 25:24-26

Esav nasce coberto de cabelos ruivos

[cabelo, hebr. Sa'ir- שער];

Monte Seir

וְלֹא-יִזְבְּחוּ עוֹד, אֶת-זִבְחֵיהֶם, לְשַׁעִירִם,
: אֲשֶׁר הֵם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם

*"E eles não vão mais sacrificar seus sacrifícios aos demônios
(na forma de bodes)
com quem se prostituem".
Vayikra/nv. 17:7*

Esav nasce coberto de cabelos ruivos[cabelo, hebr. Sa'ir- שער]; o que significa que sua aparência era a de um demônio [essa ideia é completada no Monte Seir, onde eles sacrificavam aos demônios]; como está escrito: *"E eles não vão mais sacrificar seus sacrifícios aos demônios (na forma de cabras) com quem eles se prostituem". Vayikra/nv. 17:7*

"Y

Recomendo o comentário de Toledot de 2019, lá dei mais detalhes dessa analogia exegética, para que você entenda melhor aonde queremos chegar com essa alegoria. Os especialistas ensinam esse detalhe do Esav há muito tempo.

Os estudiosos ensinaram que Rivka tinha conhecimento secreto sobre os dois que ela carregava em seu ventre: um do lado direito e outro do lado esquerdo. Este era um segredo oculto, porque Rivkáh tinha dois filhos em seu ventre, um do lado direito e outro do esquerdo. Esav estava do lado esquerdo; Esav personificou a serpente, aquela que mentiu para Hava e causou a morte da humanidade.

Não é a primeira nem será a última vez que o Sefer Bereshit alude a Mashiach.A Torá diz que *"Adão conheceu sua esposa e ela concebeu e deu à luz"*: dois filhos, Kayin e Hevel (Gn 4). Hevel veio do lado direito, o da santidade e foi morto por Kayin.

*E o homem (Adão) uniu-se a Eva, sua mulher,
e ela concebeu e deu à luz a Caim,
Beresheet/Gn. 4:1*

Kayin veio do lado esquerdo,
**Hevel veio do lado direito,
o da santidade e foi morto por Kayin.**

Kayin veio do lado da serpente, pois não é dito que
"Adão gerou um filho à sua semelhança conforme a sua imagem" até Seth nascer:

*Quando Adão viveu 130 anos, ele gerou um filho à sua semelhança,
conformou-se à sua imagem e deu-lhe o nome de Seth.*

Beresheet/Gn. 5:3

Kayin veio do lado da serpente, pois não é dito que *"Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem."* até que Set nasceu (Gn 5:3), e Seth foi assim chamado em substituição de Hevel. Isso implica que Kayin não se parecia com Adam; quer dizer. Na semelhança, humano [entendido alegoricamente]; mas na semelhança da serpente, como ensinavam os sábios.

Em seu primeiro Iguéret, Yochanán (João) desenvolve o ensinamento sobre os filhos de Deus e os filhos do diabo, que se distinguem pela sua forma de trabalhar:

"Quem não pratica a justiça não é de Deus, nem quem não ama o seu irmão"

(1 João 3:10)

"E por que ele o matou?", e é respondido:

"Porque suas ações eram más, e, em vez disso, as de seu irmão eram boas",
(1 Jo 3,12).

"Caim pertencia ao Maligno e por isso matou seu irmão". Ele então pergunta: *"E por que ele o matou?"*, e é respondido: *"Porque suas ações eram más e, em vez disso, as de seu irmão eram boas"*, (1 João 3.12).

Nesse ponto ele explica que *"Caim pertencia ao Maligno e por isso matou seu irmão."* Ele então pergunta: *"E por que ele o matou?"*, e é respondido: *"Porque suas ações eram más e, em vez disso, as de seu irmão eram boas"*, (1 João 3.12).

No texto do Gênesis (4,1-16) não há nenhuma razão explícita para que se diga que Kayín foi *"do Maligno"*, nem é explicado por que ele matou seu irmão Hevel. A afirmação de que Kayin, o primeiro assassino, era filho do diabo, não tem fundamento claro no Tanakh, mas encontra-se na tradição judaica atestada pela literatura. *midráshico* e *targúmico*: de acordo com esses textos, tanto que Kayín não teria nascido de uma relação sexual entre Adão e sua esposa Javah, mas deste com um demônio, que apareceu junto com a serpente.¹⁶ O diabo foi o primeiro assassino, porque tirou ao primeiro casal a possibilidade de vida eterna, e é pai de Kayín, por isso também é assassino. Estas tradições judaicas oferecem ao autor da primeira Carta de João uma ilustração para exprimir o seu ensinamento de que quem não ama o próximo é homicida (1 Jo 3,15); Eles também explicam o motivo pelo qual, no Evangelho de João, Yeshúa acusa seus adversários, que pretendem matá-lo, de serem assassinos como Kayín e, portanto, filhos do diabo (Jo 8: 44).

as duas cobras

Assim como a humanidade caiu por causa de uma cobra, deve ser restaurado por outra Serpente.

Esta conclusão decorre de uma regra de interpretação chamada *medida por Medida*.

Yakov, o da direita, lidará mais tarde, com Esav astuciosamente, assim como a serpente era astuta (Gn 3:1). Yakov, sendo inteligente e astuto como uma cobra, tirará a autoridade de Esav, embora à custa de consequências. Isso é aludido no versículo: *"ele vai bater na sua cabeça"* - שרא (autoridade) e *" ele vai te machucar no calcanhar, e lhe ferirá o calcanhar (עקב - עקב. " (isto é, Yakov - יעקב) (Gn 3:15).*

"Ele vai machucar sua cabeça" - שרא (autoridade) e

" ele vai bater na sua cabeça,

e você o atingirá no calcanhar (עקב. "

עקב (ou seja, Yakov - יעקב) (Gn 3:15).

"Porei inimizade... entre a tua semente [da serpente] e a sua semente [da mulher]... e tu ferirá o seu [Yakov] calcanhar"
(Gn3: 15).

Isso significa que Yakov também é outra serpente que apareceu no Éden. Yakov é uma serpente sagrada. Yakov foi amado por sua mãe porque veio da semente da mulher; como diz o versículo: *"Porei inimizade... entre a tua descendência [serpente] e a descendência dele [a mulher]... e tu lhe ferirá o calcanhar [Yakov]"* (Gn 3:15).

Duas Serpentes' As duas forças estão destinadas a se chocar uma com a outra, pois está escrito:

"E Deus criou os Taninim" [duas grandes serpentes] (Gn 1:21);
que se refere e alude a Yakov e Esav, e
"toda criatura viva que se move";
que se refere aos níveis entre eles.

Esta escrito:

"No ventre ele pegou seu irmão pelo calcanhar"(Oséias 12:4[3]),
o que significa que ele o derrubou pelo calcanhar,
do lugar de autoridade espiritual que deveria ser.

Vamos deixar um pouco as duas cobras... vamos pensar agora em

Esav e Amalek

Do lado de Esav vem Amalek, o destruidor de Israel (Yaakov), como está escrito:

"Amalek está lutando contra Israel"(Êx 17:8).

De Amaleque ele diz:

"HaShem tem guerra com Amalek de geração em geração"(Êx 17:6).

Amalek é o arquiinimigo dos filhos de D'us.

Amalek vem de Esav, que vem da semente da serpente. Yakov é o gêmeo de Esav. Também é uma cobra. Uma Serpente em santidade. Ele também enganou, mas em santidade, para derrotar a serpente, para quebrar sua autoridade. Yakov é a cura para o veneno da cobra. Esta é a razão pela qual eles lutam desde o ventre.

Na gematria, **Yakov** igual (=) a "*Anjo de Deus*" como no verso:

"parecia com **anjo de Deus**" (Juizes 13: 6).

יעקב=מלאך האלהים=182

Anjo/Mensageiro de Elohim

A Serpente plantou dúvidas na mente de Javáh.Então,

Amalek aparece na Torá, no momento em que Israel diz:

"HaShem está conosco ou não?"(Ex 17: 7-8).

A guerra entre as duas serpentes é a da fé contra a dúvida em Deus.

"Quando Moshe abaixa as mãos, Amalek prevalece."(Ex 17:11).

Entre a Serpente e Amalek está Esav. Na gematria, Esav é equivalente a "o lado esquerdo" (haSmol), como no verso:

"Se você pegar a direita, eu irei *Para a esquerda*" (Gn 13, 9).

עשו=השמאל=376

Esav o da esquerda

Esav é Amalek que é a Serpente, que é o Anjo da Morte.

Yakov e o Messias

Yakov é o gêmeo de Essav no lado oposto. Uma força exata, mas na direção oposta.Yakov é a nova árvore da vida. Yakov é a força redentora. De Yakov, o Messias vem ao mundo. O Messias é a Serpente Sagrada.

Como nossos sábios ensinaram: "O Messias é o arquiinimigo de Satanás" (Pesikta Rabbah 3:6 [161b]). **O**

poder de Hasatan é a inclinação ao mal, e seu trabalho é tentar o crente.

O Poder do Messias é proporcionalmente o oposto.O Messias é o Poder da Oração (Likutei Moharan p. 5b), e sua função é redimir o crente, conforme lemos: "e virá um **Redentor** para Sião" (Is 59:20).

Na gematria 'Messias' (Mashiach) é igual a Serpente (Nachash):

משיח=נחש=358

Mashiach - Nachash

Mashiach = Serpente = 358

Como ensina a Torá, os julgamentos de ELOHIM são medida por medida (olho por olho). Isso significa que a serpente satânica [de Samael] e sua obra devem ser derrotadas pela Serpente Sagrada de Yakov, que é o Messias.

Quando a vara de Aarão se transformou em Serpente e lutou contra as serpentes de Faraó, a Serpente Sagrada engoliu as outras (Êx 7:10-12). Palavra "**engolir**" alude ao verso "A morte é **devorado** pela vitória" (Is 25:8) (ver Shemot Rabbah 30:3).

*Aarão lançou sua vara diante de Faraó e de seus servos,
e tornou-se uma serpente. cada um lançou sua vara,
que se transformaram em cobras.
Mas a vara de Aarão devorou as varas deles.
Shemot/Ex. 7:10-12*

*54 Mas, quando este corruptível se revestir de incorrupção,
e este mortal se vestiu de imortalidade,
então se cumprirá a palavra que está escrita:
"A MORTE FOI ENGOLIDA na vitória.
55 "ONDE ESTÁ, OH MORRA, SUA VITÓRIA?
I Corinto/I Cor. 15:54*

Este é realmente um grande segredo escondido na Torá. O segredo do Messias. Quando a vila foi atacada por cobras, D'us ordenou a Moshê **lutar contra cobras com outra cobra**. Foi-lhe dito para pegar uma serpente de bronze (Nm 21:9). Como dissemos, o poder da serpente de Amaleque era **induzir dúvidas nas pessoas**. O propósito da Serpente de Bronze era **induzir fé**. "Quando eles olharam para a serpente de bronze, eles viveram."

A palavra: "Serpente de Bronze" (Nachash Nejoshet) em geometria é equivalente a: "Coroa Real" (Keter Malchut); aludindo ao rei de Israel; o Messias.

1116 = נחש נחשת = כתר מלכות

Este número aparece em uma referência bíblica específica ao Messias: 1116 = "Yanin Shmo" (ver Sinédrio 98b e Nedarim 39a em Tehilim/Salmos 72:17) (aqui o valor de 'Nun sofit' é 700) [Em leituras públicas 'Yanin' (ינין); é lido como 'Yinon' (ינין); como o nome do Messias].

יְהִי שִׁמּוֹ, לְעוֹלָם -- לְפָנֵי-שָׁמַשׁ, יִנּוֹן (ינין) יְנוֹן שִׁמּוֹ

*17 Seja o seu nome para sempre; Que seu nome continue enquanto o sol durar,
Y sejam abençoados por ele homens; Chame-o de abençoado todas as nações*

Também reflete a relação entre Esav e Yakov (tudo está relacionado):

1116 = נחש נחשת = כתר מלכות
Coroa Real – Serpente de Bronze

**1116 = Esav + Yakov + Yakov + Esav.
1116 = ינין שמו!**

Yanin Shemo – Salmos 72:17

1116 = עשויעקב יעקב עשו

יְהִי שִׁמּוֹ, לְעוֹלָם -- לְפָנֵי-שָׁמַשׁ, יִנּוֹן (ינין) יְנוֹן שִׁמּוֹ

17 Seja o seu nome para sempre; Que seu nome continue enquanto durar o sol, e seja abençoado por ele os homens; Chame-o de abençoado todas as nações. Tehilim/Sl. 72:1

"E Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre uma haste.". A palavra para "Pólo" é "Nes" נס; que significa: um 'sinal'. Também pode ser entendido como a sigla para: "Najash Samael" (serpente de Samael). Quando lido ao contrário (do lado do julgamento), também pode representar: "Sam Najash"; quer dizer. O veneno da cobra.

סם נחש
cobra contra cobra

Estes são os segredos escondidos aqui. Que duas grandes serpentes estão em guerra constante (Amalek vs Israel / Esav vs Yakov / sataná vs Mashiaj). Que uma serpente deve ser engolida por outra serpente (cajado de Aarão vs. cajado de Faraó). Que a autoridade de uma serpente (Esav/Amalek) deve ser derrotada com outra serpente (Yakov/Israel). Que o veneno de uma Serpente (pecado e dúvida) deve ser curado com o antídoto de outra Serpente (Fé e Perdão). Que a contraparte da 'Serpente' é o 'Messias' [(ambos são iguais a 358 na gematria)].

De Yakov vieram as doze tribos de Israel. Dan é informado: *'Dan será uma cobra na estrada'* (geração | 9 47:19). De Judá é dito: *"O cetro não se afastará de Judá até que Shiloh venha."* (Gn 49,10). No segredo dessas palavras, descobrimos que o Messias vem de Yakov através de Judá. Mas também é dito que Dan será o Messias (= uma serpente). Não há contradição aqui, pois Dan e Judá são Unificados para ser Um. Também Yishai, o pai de Abigail, que é a irmã do Rei David, é conhecido como *"Nachash"* (a Serpente) (2S 17:25) (cf. Shabbath 55b). Coincidência? Não é assim, pois está escrito:

"Um broto sairá da linhagem de Yishai... e se deleitará no temor do Senhor... e com o sopro de seus lábios matará os ímpios" (Is 11: 1-4).

E quem é o maligno? Os sábios dizem que o pecado do rei Shaul foi ter misericórdia do Maligno (cf. Yoma 22b); contextualmente, quando eles disseram *"os iníquos"* Eles estavam se referindo a Amaleque. Então o *O mal é Amaleque*, ou melhor, o que ela representa. Espiritualmente, o maligno é samael (cf. Bahir 200). Na verdade, todas as gerações malignas do mundo descendem do lado espiritual de Kayin; que é a semente da serpente (ver Zohar III: 76b).

O Messias mata a serpente, que é sataná e o anjo da morte, e engole a morte em Vitória; e esta Vida é dada pela Fé. Que segredo glorioso foi escondido no estudo da Parasha desta semana!

..... **O crédito de um casamento compatível.**

Para a defesa de um casamento adequado e compatível para nossos solteiros, quero focar em alguns eventos ocorridos em nossa parashá que podem ser de grande ajuda para os solteiros que desejam se casar.

וַיִּתְּנָהּ לְיִצְחָק וְלִרְבֵּקָה .

וַיִּתְּנָהּ לְיִצְחָק, לְרֵבֶקָה, וְלִרְבֵּקָה .

Quando Esaú completou quarenta anos, casou-se com Yehudit, filha de Beari, o hitita, e Bosmat, filha de Elon, o hitita. Hitita;³⁵ e eles tornaram a vida insuportável para Yitzhak e Rivka. Gen. 26:34, 35

- qualquer -

וַיִּלֶךְ עִשָׂו, אֶל-יִשְׁמָעֵאל;

וַיִּקְחָתָּ מַחְלָת

בַּת-יִשְׁמָעֵאל בֶּן-אֲבֵרָהָם אַחֹת נְבוֹיֹת, עַל-נָשָׁיו

לִוְלֵאָשָׁה.

"Esaú foi até Ismael, e tomou

Majlat para si como esposa

filha de Ismael filho de Avraham além das mulheres que já teve", Gên. 26:34, 35

עִשָׂו לָקַח אֶת-נָשָׁיו, מִבְּנוֹת כְּנָעַן: אֶת-עֵדָה, בַּת-אֵילֹן הַחֲתִי, וְאֶת-אֵהֱלִיבְמָהֶבֶת עֵנָה, בַּת-צִבְעֹן הַחֲתִי .

וְאֶת-בְּשֵׁמֶת בַּת-יִשְׁמָעֵאל,

*4Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elon, o heteu; a Aholivamá, filha de Aná e neta de Zibeon, o Hiveo;³ já **Bosmat, filha de Ismael...** Gen. 36:3, 4*

Para entender quem é quem, é que no judaísmo, é usado para mencionar cujo filho/filha ben/bat é seguido pelos nomes; Há um Bosmat Jití e um Bosmat bat Ismael. Para este último está Mojalat, a terceira esposa de Esav.

Para finalizar nossa parashá Toledot, encontramos uma narrativa muito interessante que merece nossa atenção. Refiro-me ao fato de Esav se casar com Mojalat (מחלת), uma mulher descendente de Ismael, filho de Avraham. Esta mesma mulher será mencionada na Parasha VaYishlach como Bosmat/בשמת (Gn 36:3). Rabi Shlomo Yitzchaki, Rashi, cita Bosmat no Midrash, dizendo que é o mesmo Mojalat (que em

Hebraico, מְחִילָה – *bochecha* significa perdão - adjetivo) de nossa parashá. Diz que ela é chamada em nossa parasha porque trouxe perdão a Esav.

O declínio espiritual de Esav foi notado pela primeira vez aos olhos de Rivka, e justamente quando aquele que deveria ser o sucessor patriarcal de Yitzhak, menospreza os direitos de primogenitura e ainda por cima se casa com duas mulheres cananéias, Judit e Bosmat hititas, filha de hititas.

Desculpe Esav? Que significa isso? Bem, vamos ver como responder a esta pergunta. Judá Loew ben Bezalel, | 10 Rabino sefardita e eminente estudioso do Taró, afirma que quando um homem se casa adequadamente, ele é perdoado de todos os seus pecados antes de seu casamento. É aqui que podemos entender o ensinamento do Maharal. Ele conclui que quando o indivíduo se casa, ele se torna 'uma entidade', ele adquire sua identidade como 'ben adam'. Em outras palavras, vira *ADÃO*, o homem como foi descrito na criação pelo Santo Abençoado Seja. Isso aconteceria porque inicialmente, Adão teria sido criado como um ser hermafrodita (masculino e feminino ao mesmo tempo); mais tarde, quando a costela do homem foi tomada pelo Criador, ela teria sido dividida em dois componentes - homem (masculino) e mulher (feminino). da perfeição, reconstituindo Adão, homem. Pode parecer um tanto complicado para você, mas merece nossa atenção.

No ato da criação, as Escrituras levam os sábios a entender que Adão teria sido feito "homem e mulher". (Gen. 1). no cap. 2 el Boré haOlam diz: *"não é bom que o homem fique sozinho"* far-lhe-ei uma adjutora idônea para ele". Você vê que o homem poderia ter sido criado macho e fêmea, e então ele é visto sozinho e necessitado de companhia como foi o caso com as outras espécies! Agora veja que é tirado do seu lado para construir um companheiro para você. É assim que os sábios entenderam a ordem da criação. Você pode continuar com seu entendimento tradicional, apenas tente entender as razões pelas quais os sábios chegaram a esta conclusão.

Quando um homem se casa, apropriadamente, ele se torna "uma só carne" com sua esposa. Isso obviamente não é literal, mas é verdade em certo sentido porque é bíblico. Quando ele se casa, então, ele retorna ao seu estado original, e neles ele era puro em todos os sentidos da palavra. Então, quando Esav se casou com Mojalat, que é uma forma de possuidores de perdão em hebraico (מְחִילִים)/mechulim em hebraico, pessoas perdoadas).

וַיִּקַּץ נֹחַ, מִיֵּינוֹ; וַיִּדַע, אֶת אֲשֶׁר-עָשָׂה לוֹ בְּנוֹ הַקָּטָן .
וַיֹּאמֶר, אַרְוּר כְּנַעַן: עֶבֶד עֲבָדִים, יִהְיֶה לְאַחִיו .
וַיֹּאמֶר, בְּרוּךְ יְהוָה אֱלֹהֵי שָׁם; וַיְהִי כְנַעַן, עֶבֶד לְמוֹ .

24 Quando Noé acordou de sua embriaguez e descobriu o que seu filho mais novo havia feito com ele, *25* Ele disse: "Maldito seja Kenaan; ele será um servo dos servos de seus irmãos." *26* Ele também disse: "Bendito seja o ETERNO, o ELOHIM de Shem; e seja Kenaan seu servo." *27* "Que ELOHIM faça Yaffet habitar nas tendas de Shem; e que Kenaan seja seu servo." Bereshit/Gen. 9:24-27

Casar-se com mulheres cananeias cujos ancestrais foram amaldiçoados só traria maldição e problemas. Para isso vamos; Essav precisava consertar seus erros e precisava de um *majalate* ele encontrou um na descendência de Avraham em Ishmael.

Para entender quem é quem, é que no judaísmo, é usado para mencionar cujo filho/filha ben/bat é seguido pelos nomes; Há um Bosmat Jití e um Bosmat bat Ismael. Para este último está Mojalat, a terceira esposa de Esav.

Agora vamos lembrar que Esav já havia levado duas mulheres cananéias antes, e tentando melhorar sua conduta, ele se casa pela terceira vez, e desta vez com Mojalat, que, como eu disse, na próxima parasha aparece com seu nome real, e aqui com seu nome que atribui o benefício do perdão (a Esav) . E por que com outro nome? De acordo com os sábios, na parasha Toldot ela é chamada de Majlat, porque somente com este casamento ele alcançou este perdão/מְחִילָה. Por esta razão, aquele Bosmat é chamado de Mojalat aqui, para destacar que somente casando-se com Mojalat Esav ele teria alcançado o benefício do 'perdão' "מְחִילָה", já que aquele Bosmat era (filha de Ismael) da linhagem de Avraham.

Lembre-se que Rivka, Rajel e Leah foram levados para os patriarcas Yitzchak e Yaacov da família de Avraham. O servo de Avraham jurou não tomar uma esposa para Isaque dentre os cananeus.

Há um costume profundamente enraizado em nossa cidade, costume e halachá de casamento, que uma semana antes de um casal aparecer sob a chupá para seu casamento, a noiva e o noivo, independentemente de suas idades, devem passar por um ato de tevilat mayim. Com isso, seus registros anteriores de impureza são "apagados" e eles se colocam diante do Criador e uns dos outros em total pureza para começar uma "nova vida". Isso se encaixa perfeitamente com os princípios relacionados ao entendimento anterior dessa, digamos, exegese do Maharal.

Depois de ter exposto a seu pai seu desprezo por seu direito de primogenitura, e depois de uma pequena bênção e sendo servo de seu irmão, no esforço de "gerar-se", procurou um "mojalat".

É quando as coisas ficam mais interessantes; Por que Essav não alcançaria esse crédito com seus dois casamentos anteriores? A resposta é simples: porque ele se casou com mulheres cananéias, o que era proibido. Mas formalmente casado? Sim, e ele era casado, mas tem algo que fez diferença no terceiro casamento: O texto bíblico só descreve com o terceiro casamento que "...e tomou para si uma esposa".

וַיֵּלֶךְ עֵשָׂו, אֶל-יִשְׁמָעֵאל;

ויקחאת-מחלת

בֵּת-יִשְׁמָעֵאל בֶּן-אֲבִרְהָם אַחֹת נְבִיּוֹת, עַל-נָשָׂיו

לולאשה.

"Esaú foi até Ismael,

e tomou Majlat

filha de Ismael, filho de Avraham, além das esposas que já teve,

para si mesmo mulher."

Com relação às duas mulheres cananéias anteriores, apenas diz que "... e ele tomou uma esposa." Os sábios entenderam que só com Bosmat poderia ser considerado "para ele". Respeito pelos outros dois, eles nunca poderiam ser realmente "para ele".

lic-ות-בשמת, בת-ילן החתי .

וַתְּהִי־יָן, מֵרַת רוּחַ, לִיצְחָק, וּלְרַבֵּקָה .

Quando Esaú completou quarenta anos, casou-se com Judite, filha de Beerí, o heteu, e Basemat, filha de Elon, o heteu.

Hitita;³⁵ e eles tornaram a vida insuportável para Isaque e Rebeca. Gen. 26:34, 35

Isso nos confirmaria o quão importante é que nossos jovens considerem antes de assumir um compromisso fora do círculo de nossa fé.

